

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **PRODUTIVIDADE DE CULTIVARES DE ALFACE EM RESPOSTA À APLICAÇÃO DE FONTES DE ADUBAÇÃO E A INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO VEGETAL**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências Agrárias

**REZENDE**, Thais Marcéli Vasconcelos<sup>1</sup> ([thaissrezende0@gmail.com](mailto:thaissrezende0@gmail.com)); **OLIVEIRA**, Isabella Santos de<sup>2</sup> ([isaoliveiraahh0502@gmail.com](mailto:isaoliveiraahh0502@gmail.com)); **GUEDES**, João Vitor Ferreira<sup>3</sup> ([joaoovitorflguedes@gmail.com](mailto:joaoovitorflguedes@gmail.com)); **STEINER**, Fábio<sup>4</sup> ([steiner@uems.br](mailto:steiner@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia;

<sup>2</sup> – Discente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia;

<sup>3</sup> – Discente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia;

<sup>4</sup> – Docente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia.

A cultura da alface requer solo bem drenado, com alta fertilidade e alto teor de matéria orgânica. Com base nesse ponto de vista, tem sido comum o cultivo dessa hortaliça utilizando fontes orgânicas de adubação, com o intuito de aprimorar as características físicas, biológicas e químicas do solo. O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficiência da aplicação de fontes de adubação (mineral e orgânica) e da inoculação de bactérias promotoras de crescimento vegetal na produção de cultivares de alface lisa e crespa. O experimento foi realizado em condições de casadevegetação no Departamento de Fitotecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, em Cassilândia, MS. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 2x3x2 com três repetições, totalizando 36 vasos. O primeiro fator foi constituído por duas cultivares de alface, sendo uma cultivar de alface crespa e outra alface lisa. O segundo fator foi constituído por três fontes de adubação: adubação mineral (controle) e adubação orgânica com húmus de minhocas e cama de aviário. O terceiro fator foi constituído pela ausência e presença da aplicação de bactérias promotoras de crescimento vegetal (*Bacillus subtilis*; *Bacillus megaterium*; *Bacillus velezensis* e *Pseudomonas fluorescens*). A adubação orgânica com cama de frango e a adubação mineral apresentaram resultados semelhantes, resultando no melhor desenvolvimento das plantas de alface lisa e crespa. Desta forma, é recomendada a utilização da cama de frango associado ao adubo mineral, assim, tendo a redução do uso de fertilizante mineral. A adubação orgânica com húmus de minhocas deve ser realizada somente após a caracterização química da fonte orgânica, para poder recomendar a dosagem conforme a necessidade nutricional da cultura de alface. A aplicação de 2 mL/vaso de inoculante contendo as bactérias *Bacillus subtilis*; *Bacillus megaterium*; *Bacillus velezensis* e *Pseudomonas fluorescens*) não resultou na melhoria do desenvolvimento das cultivares de alface. Portanto, novos estudos devem ser realizados para a quantificação da dosagem adequada deste inoculante para a cultura de alface.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Bacillus subtilis*; Matéria Orgânica; Microrganismos.

**AGRADECIMENTOS:** UEMS.